

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

ELITE
RESOLVE

IME 2007
Português

www.elitecampinas.com.br
(19) 3251 1012

LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO I**

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas:

A origem de nosso entendimento

Um macaco jamais poderia tocar piano. Falta-lhe, para isso, a capacidade de mover os dedos com velocidade e precisão para pressionar as teclas em rápida sucessão. Nós, humanos, porém, mesmo quando não sabemos nada de música, não precisamos de muito tempo para aprender a tocar pelo menos uma melodia curta. Isso sem falar da vertiginosa execução de pianistas profissionais.

Nossa habilidade manual ultrapassa em muito a dos outros primatas, e isso é um fato que os pesquisadores que buscam as qualidades que caracterizam o ser humano até agora levaram menos em conta que uma outra diferença: nossa posse da linguagem ou nossa capacidade de articulação vocal. No entanto, como já se sabe há alguns séculos, ambas as habilidades estão estreitamente ligadas do ponto de vista neurobiológico, pois os mesmos centros cerebrais contêm as rotinas e instruções para a fala e para o uso de nossas mãos.

Nos últimos séculos, a pesquisa comportamental derrubou quase todas as supostas barreiras que separavam os homens dos animais, como o uso de ferramentas, a comunicação simbólica e a categorização abstrata. O mesmo vale para as atividades cognitivas, faculdades de pensamento e compreensão que os animais também possuem, embora em forma rudimentar. Só a linguagem parece ser exclusivamente nossa: apesar de todos os esforços, até hoje nenhum macaco aprendeu a falar.

Uma característica da fala é o perfeito controle da musculatura do aparelho fonador. É notável que nossa destreza manual também se apoie em uma motricidade refinada. Somos capazes de controlar a musculatura das mãos e braços com mais precisão do que qualquer animal. Mas é importante observar que esse controle motor começa a se manifestar nos primatas. Seus dedos se tornaram mais rápidos, e sua mímica mais pronunciada, mas essas capacidades ainda não bastam para a articulação vocal. Só o homem tem o dom da fala, assim como só ele é capaz de realizar atividades manuais complexas.

Muitos animais correm e saltam melhor do que nós. Eles dispõem, para isso, de um complexo aparato neuronal que emite as instruções de movimento e ajusta seus comandos às circunstâncias. Na evolução da inteligência motora humana, esse é o fundamento sobre o qual se baseiam nossa capacidade linguística e nosso controle manual.

(NEUWEILER, Gerhard. *A origem de nosso entendimento*. (fragmento adaptado) In: Scientific American – Brasil. Junho de 2005.)

TEXTO II

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas:

Quintanares

- 02 Meu Quintana, os teus cantares
Não são, Quintana, cantares:
São, Quintana, quintanares.
- 04 Quinta-essência de cantares...
Insólitos, singulares...
- 06 Cantares? Não! Quintanares!
- 08 Quer livres, quer regulares,
Abrem sempre os teus cantares
Como flor de quintanares.
- 10 São cantigas sem esgares.
Onde as lágrimas são mares
De amor, os teus quintanares.
- 14 São feitos esses cantares
De um tudo-nada: ao falares,
Luzem estrelas luares.
- 16 São para dizer em bares
Como em mansões seculares

- 18 Quintana, os teus quintanares.
- 20 Sim, em bares, onde os pares
Se beijam sem que repares
Que são casais exemplares.
- 22 E quer no pudor dos lares.
Quer no horror dos lupanares.
- 24 Cheiram sempre os teus cantares
- 26 Ao ar dos melhores ares,
Pois são simples, invulgares.
Quintana, os teus quintanares.
- 28 Por isso peço não pares,
Quintana, nos teus cantares...
- 30 Perdão! digo quintanares

(BANDEIRA, Manuel. In: *Colectânea 80 anos de Poesia*. Organizada por Tingia Carvalhal. Editora Globo, 1986.)

TEXTO III

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas:

Os Poemas

- 2 Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.
- 4 Quando fecha o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.
- 6 Eles não têm pouso
nem porto
- 8 alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
- 10 E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
- 12 que o alimento deles já estava em ti...

(QUINTANA, Mário. In: *Esconderijos do Tempo*. Porto Alegre: L&M, 1980.)

QUESTÃO 1

"Todo poema é para mim uma interjeição ampliada, algo instintivo e carregado de emoção" (Mário Quintana, A Carta, 1976).

Estas palavras de Mário Quintana ilustram sua maneira de conceber a poesia, intensa e vital, e sua preferência por aforismos, ou seja, sentenças que possuem grandes significados. Em 30 de julho de 2006, comemoram-se cem anos do nascimento do poeta, homenageado por amantes da literatura de todo o mundo. Tendo em vista as informações sobre a obra de Mário Quintana, indique a alternativa que **NÃO** pode ser considerada verdadeira com relação ao texto "Os Poemas":

- a) O alimento do poema se esconde em cada leitor.
- b) Os poemas se alimentam em cada par de mãos de seus leitores e partem
- c) Os pássaros são poemas que têm como pouso certo um determinado par de mãos.
- d) Quando o leitor fecha o livro, os poemas alçam vôo como se fugissem de um alçapão.

Resolução Alternativa C

- a) **Correta**. "que o alimento já estava em ti".
- b) **Correta**. "alimentam-se um instante em cada par de mãos e partem".
- c) **Incorreta**. O poema não determina o par de mãos em que os pássaros-poemas irão pousar, pois se alimentam nas mãos de seus leitores, conforme ilustra o trecho "(...) chegam/não se sabe de onde(...)Eles não têm pouso/nem porto"
- d) **Correta**. "Quando fecha o livro, eles alçam vôo como de um alçapão".

QUESTÃO 2

Ao completar 60 anos, Mário Quintana foi homenageado na Academia Brasileira de Letras pelo poeta Manoel Bandeira, que compôs e recitou o poema "Quintanares". Mais tarde, o neologismo criado por Bandeira tornou-se o título de uma obra de Mário Quintana. De acordo com Manoel Bandeira, Quintanares seria(m):

- a) verbo *quintanar* conjugado na 2ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo.
b) cantares de Mário Quintana. Versos sem disfarces, simples, únicos e repletos de amor.

- c) versos compostos tanto em bares quanto em mansões particulares.
d) antigas sem esgares que se transformam em lágrimas e são jogadas nos mares.

Resolução Alternativa B

a) **Incorreta.** O poeta não se preocupa com a *classificação* de seu neologismo, sua preocupação é a de *interpretá-lo*.

b) **Correta.** "os Quintanares (...) *insólitos, singulares... (...) são simples, invulgares*".

c) **Incorreta.** Não são versos **compostos** em bares e em mansões seculares, e sim versos "*para dizer em bares como em mansões seculares*".

d) **Incorreta.** "São antigas sem esgares onde as lágrimas são mares de amor".

QUESTÃO 3

Que opção indica corretamente o plural da expressão "inteligência motora humana" (Texto I, linha 34)?

- a) inteligências motoras humanas
b) inteligências motora humana
c) inteligência motoras humana
d) inteligência motora humanas

Resolução Alternativa A

Define a regra geral da concordância nominal que os adjetivos devem concordar em gênero e número com o substantivo que modificam; portanto, no plural, inteligências motoras humanas.

QUESTÃO 4

Observe a concordância do seguinte período: "Muitos animais correm e saltam melhor do que nós." (Texto I linha 31).

Indique a opção em que há **ERRO** quanto à concordância verbal.

- a) Chovem belos quintanares em nossos mares.
b) Espalharam-se pensamentos sobre a pesquisa científica.
c) Mais um poema voa como os pássaros.
d) Já houveram primatas capazes de controlar bem a musculatura.

Resolução

a) **CORRETA:** O verbo "chover", empregado conotativamente, está flexionado no plural em concordância com o seu sujeito (belos quintanares).

b) **CORRETA:** O verbo "espalhar", na terceira pessoa do plural, concorda com o seu sujeito passivo (pensamentos); portanto, neste caso, a partícula "se" é pronome apassivador.

c) **CORRETA:** Quando o sujeito estiver representado pela expressão "mais de um", o verbo concorda na terceira pessoa do singular.

d) **INCORRETA:** O verbo "haver", quando empregado com o sentido de existir, constitui oração sem sujeito, o que o torna impessoal. Por este motivo seu emprego deve ser feito na terceira pessoa do singular (Já houve primatas capazes...)

QUESTÃO 5

Qual é a função dos dois pontos (:) no período "... levaram menos em conta que uma outra diferença: nossa posse da linguagem ou nossa capacidade de articulação vocal." (Texto I, linhas 9-11)?

- a) enumerar as habilidades que pertencem ao homem.
b) esclarecer uma nova diferença importante entre os primatas e os humanos
c) Separar as orações, a fim de evidenciar todas as habilidades do ser humano.
d) Citar a habilidade diferencial entre outros primatas e o ser humano que até agora os pesquisadores têm levado mais em conta.

Resolução Alternativa D

a) **Incorreta.** A preocupação do autor não é enumerar as qualidades exclusivas do homem, mas compará-las com as dos primatas.

b) **Incorreta.** Embora esta alternativa possa ter parecido correta à primeira vista para parte dos candidatos, deve-se observar que o fragmento introduzido pelos dois pontos **não esclarece** qualquer diferença entre humanos e outros primatas, mas **apenas cita** estas diferenças. Além disso, a distinção que vem após os dois pontos, embora possa ser considerada nova no contexto, uma vez que não havia sido citada antes no texto, é uma distinção há muito tempo explorada por pesquisadores, isto é, dependendo da interpretação dada ao termo "nova", este pode ser considerado incorreto.

c) **Incorreta.** O trecho de referência para a questão não evidencia **todas** as habilidades do ser humano, apenas "nossa posse da linguagem ou nossa capacidade de articulação vocal". Além disso, os dois pontos não estão separando orações, até porque a frase que vem após os dois pontos não é uma oração, pois não possui verbo.

d) **Correta.** Os dois pontos marcam a introdução de uma citação cujo propósito é distinguir a habilidade existente entre os primatas e o ser humano, que é a mais considerada pelos pesquisadores historicamente.

QUESTÃO 6

Assinale a opção que melhor traduz a idéia do último parágrafo do Texto I:

- a) A evolução da inteligência humana é o fundamento da capacidade lingüística e do controle manual que os homens possuem.
b) A capacidade lingüística e o controle manual dos seres humanos se fundamentam sobre um complexo aparato neuronal, que nos animais permite que estes corram e saltem melhor do que os seres humanos.
c) Devido ao complexo aparato neuronal existente somente nos animais, muitos destes saltam e correm melhor do que os seres humanos.
d) A complexidade do aparato neuronal de muitos animais possibilitou a evolução da inteligência motora humana.

Resolução Alternativa B

a) **Incorreta.** O fundamento da capacidade lingüística e do controle manual que os homens possuem não é a evolução da inteligência humana, mas um **complexo aparato neuronal**.

b) **Correta.** O complexo aparato neuronal desenvolveu-se em áreas diferentes para os homens e os animais. Nestes, permitiu corridas e saltos; naqueles, desenvolveu capacidade lingüística e controle manual.

c) **Incorreta.** Não só os animais possuem um complexo aparato neuronal. Os seres humanos também o possuem, mas nestes o referido aparato provocou o desenvolvimento da capacidade lingüística e controle manual, enquanto nos animais, habilidade para correr e saltar.

d) **Incorreta.** O aparato neuronal de outros animais não é a causa da evolução da inteligência motora humana, uma vez que esta desenvolveu-se baseada na complexidade do aparato neuronal dos próprios seres humanos.

QUESTÃO 7

Observe as opções abaixo:

- I) ... ajusta seus comandos **as** circunstâncias. (Texto I linha 33)
II) Começaram **a** aparecer novas experiências.
III) A poesia anunciava **as** lágrimas jogadas ao mar.
IV) Referia-se **a** pesquisas experimentais com os primatas.
V) Comunicava sempre **a** esposa sobre seus novos poemas.
VI) Ele chegará **a** partir da próxima semana.

Assinale a alternativa que apresenta os conjuntos relacionados em que o **a** deveria, de acordo com a norma culta, receber o acento grave:

- a) I, IV e V.
b) I e IV
c) I e V
d) I, II e VI.

Resolução Alternativa C*

Somente a opção I admite indiscutivelmente o acento grave, em razão da preposição "a" exigida pelo verbo ajustar, em fusão com o artigo "as" regido pelo substantivo "circunstâncias".

Na opção V, "a esposa" pode ser objeto direto ou indireto do verbo "comunicar" (**Ver comentário abaixo**).

As demais opções não admitem o acento grave porque:

II. Não há crase diante de verbo.

III. O verbo “anunciar”, neste caso, é transitivo direto, não regendo preposição.

IV. O substantivo “pesquisas” não está determinado pelo seu artigo (o “a” precedente é apenas preposição regida pelo verbo “referir-se”). Se “pesquisas” estivesse determinado, teríamos o plural a+as = às.

VI. Não há crase diante de verbo.

* **Comentário:** a regência do verbo “comunicar” é controversa. Há gramáticas as quais indicam que o verbo só ocorre na língua culta com a construção “comunicar algo a alguém”. “Pessoas”, então, não podem “ser comunicadas”, mas “fatos são comunicados a pessoas”. “A esposa”, portanto, segundo esta perspectiva teórica, seria obrigatoriamente objeto indireto, admitindo o acento grave. Assim, o termo “sobre seus novos poemas” passaria a ser um objeto direto preposicionado, o que tornaria o item V correto.

Uma outra perspectiva teórica também aceita considera que o verbo “comunicar” admite alternativamente a construção “comunicar alguém de/sobre algo”, o que abre a possibilidade de que “a esposa” seja objeto direto, não admitindo acento grave, o que implicaria em anulação da questão.

QUESTÃO 8

“Seus dedos se tornaram mais rápidos, e sua mímica, mais pronunciada, mas essas capacidades ainda não bastam para a articulação vocal. Só o homem tem o dom da fala, assim como só ele é capaz de realizar atividades manuais complexas.” (Texto I, linhas 26-30).

Os termos **destacados** transmitem, respectivamente, idéias de:

- adição, adversidade, adição.
- concessão, explicação, conclusão.
- conformidade, adversidade, comparação.
- adição, concessão, comparação.

Resolução Alternativa A

a) **Correta.** A conjunção “e” assume o valor de elemento somatório: “seus dedos se tornaram mais rápidos” e “sua mímica mais pronunciada” são ambas características que se referem aos primatas, somando-se.

A conjunção “mas” caracteriza-se por termo de valor adversativo. Note que “essas capacidades ainda não bastam” indica que falta algo aos primatas para o desenvolvimento da articulação vocal, **apesar** do desenvolvimento já atingido por estes.

A expressão “assim como” também tem valor aditivo, pois, “ter o dom da fala” e “ser capaz de realizar atividades manuais complexas” são características que se somam em relação ao homem.

QUESTÃO 9

Que alternativa apresenta o prefixo **in-** com o mesmo valor semântico encontrado no vocábulo **insólito** (Texto II, verso 5):

- instante (Texto III, verso 8).
- inteligência (Texto I, linha 34).
- invulgares (Texto II, verso 26).
- instruções (Texto I, linha 32).

Resolução Alternativa C

Insólito significa extraordinário, excepcional, enquanto sólito significa exatamente o oposto, isto é, **in**, neste caso é prefixo de negação.

A única alternativa que apresenta um prefixo de negação é a C. Nas demais, partícula **in** sequer consiste em prefixo. Note que as palavras correspondentes às demais alternativas não existem na ausência desta partícula.

QUESTÃO 10

Observe as seguintes sentenças e assinale a opção que indica a relação estabelecida entre as idéias transmitidas por elas.

I – Um macaco jamais poderia tocar piano. (Texto I, linha 1)

II – Falta-lhe, para isso, a capacidade de mover os dedos com velocidade e precisão para pressionar as teclas com rápida sucessão. (Texto I, linhas 1-3).

- A sentença I é a causa da II
- A sentença II contradiz a I
- A sentença II é a condição para a I
- A sentença I é a consequência da II.

Resolução Alternativa D

a) **Incorreta.** A relação de causa e consequência está invertida.

b) **Incorreta.** Não há contradição, uma vez que nada representa o sentido adverso ou concessivo entre ambas.

c) **Incorreta.** A ausência de mobilidade nos dedos não é condição para não tocar piano, mas o que provoca essa impossibilidade.

d) **Correta.** A sentença I é consequência da sentença II, pois pelo fato de faltar ao macaco a capacidade de mover os dedos com velocidade ... (causa), há impossibilidade de tocar piano (consequência). Em outras palavras, a impossibilidade de tocar piano é decorrência da falta de mobilidade em seus dedos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Certamente o ser humano possui habilidades que nenhum outro primata foi capaz de desenvolver. Criar poemas e deixar que a emoção fale através das palavras é, sem dúvida, uma capacidade inerente apenas ao homem. A nossa aptidão com as letras permite-nos observar e criticar o mundo que gira ao nosso redor.

Levando em conta este nosso talento que em nada contradiz as leis da natureza, desenvolva um texto dissertativo, em prosa, a ser escrito em torno de 40 linhas. Escolha uma das opções abaixo e dê asas ao seu pássaro, a fim de que seus cantares consigam manifestar o seu pensamento de forma coesa e coerente.

1) O homem é o único ser com habilidades lingüísticas e manuais, mas talvez também seja o único que não consiga conviver harmonicamente em seu *habitat*.

2) Presenciamos, no decorrer deste ano, fatos como o centenário de um grande poeta gaúcho, a despedida da seleção brasileira da copa do mundo ainda nas quartas de final e a escolha, através do voto popular, de governantes que possam ter condições de representar os interesses políticos do nosso povo. Argumente sobre elementos que podem ser considerados significativos ou não, em relação à memória do povo brasileiro sobre sua própria história.

3) O ato de se comunicar. O uso da linguagem como elemento de interferência na sociedade.

COMENTÁRIOS

O texto que antecede as três propostas de redação comenta sucintamente o Texto I da prova de português, afirmando ser uma realidade o fato de o homem apresentar habilidades singulares em relação a outros primatas, entre elas a criação de poemas e a emoção através das palavras, o que já é uma referência aos Textos II e III. Tal capacidade de linguagem seria o que permite ao ser humano a observação e a crítica ao mundo.

Através de um texto dissertativo, o candidato deveria, após a escolha de uma das três propostas oferecidas, “dar asas ao seu pássaro” (em referência ao Texto III da prova) em uma manifestação de pensamento coesa e coerente, considerando este talento – da linguagem – inerente somente aos seres humanos.

A proposta 1 solicitou ao candidato que refletisse sobre um paradoxo: o fato de o homem ser o único com habilidades lingüísticas e manuais ao mesmo tempo em que é o único que não convive harmonicamente em seu *habitat*. Ou seja, a inteligência humana não é suficiente para sanar os problemas na relação entre os homens e destes com a natureza.

A proposta 2 solicitou ao candidato que refletisse sobre fatos diversos relacionados ao Brasil ocorridos neste ano, argumentando no sentido de demonstrar quais deles deveriam ou não ser significativos. Ou seja, considerando a memória do povo sobre sua própria história, quais fatos, efetivamente, farão diferença. Caso optasse por esta proposta, o candidato desenvolveria sua redação ao redor de um tema cuja relação com o tema geral da prova é mais sutil. O candidato poderia estabelecer uma “hierarquia” entre os fatos, baseado em sua relevância para o seu futuro e para o próprio futuro do Brasil. Neste contexto estaria o paradoxo da inteligência ou das habilidades supostamente superiores que o ser humano possui e, freqüentemente, sua dificuldade de estabelecer prioridades na comparação entre, por exemplo, a Copa do Mundo de Futebol e a escolha dos futuros governantes do país.

A proposta 3 solicitou ao candidato que refletisse sobre o uso da comunicação na sociedade, como um elemento de interferência. Ou seja, a linguagem é significativa não só por estar presente apenas nos seres humanos, mas também por ser um ato que instaura uma mudança social.

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

ELITE
RESOLVE

IME 2007

Inglês

www.elitecampinas.com.br
(19) 3251 1012

INGLÊS**TEXTOS - QUESTÕES 1 e 2****New planet definition sparks furor**

The new planet definition that relegates Pluto to "dwarf planet" status is drawing intense criticism from astronomers. It appears likely that the definition will not be widely adopted by astronomers for everyday use, even though it is the International Astronomical Union's (IAU) official position.

On Thursday, astronomers at the IAU meeting in Prague approved a resolution that says the solar system has only eight planets, with Pluto excluded. Pluto is considered a "dwarf planet" instead.

But the new definition has provoked a backlash. Alan Stern, who heads NASA's New Horizons mission to Pluto and works at the Southwest Research Institute in Boulder, Colorado, US, says the new definition is "awful".

"The definition introduced is fundamentally flawed," he told **New Scientist**. "As a scientist, I'm embarrassed."

Four planets

He says only four of the eight objects mentioned in the IAU definition actually meet the definition's criteria – and Earth, Mars, Jupiter and Neptune do not.

That is because the definition stipulates that to be a planet, an object must have cleared the neighborhood around its orbit. But Earth's orbital neighborhood is filled with thousands of near-Earth asteroids, Stern says.

And Mars, Jupiter and Neptune have so-called "Trojan" asteroids sharing their orbits. "This is a half-baked criterion for planethood," he says.

He says the new definition was pushed by people who are unhappy with having large numbers of planets (an earlier proposal, which was abandoned after heavy criticism at the meeting, would have potentially allowed hundreds of new planets into the fold).

"It's just people that say things like, 'School kids will have to memorize too many names.' Do we limit the number of stars because children have to think of too many names? Or rivers on the Earth? It's just crazy," Stern told **New Scientist**.

Minority report

Stern is also critical of the fact that only astronomers present for the vote, which occurred at the end of the two-week meeting, were allowed to have their say on the matter. No email voting was allowed for the decision – it was made by a show of hands – and that meant that less than 5% of the clearly 9000 IAU members actually voted.

"You're going to see a real backlash in the coming weeks," he says. "I know there is a petition among planetary scientists that's getting a lot of support."

In any case, he says, astronomers are not obligated to use the new definition, since the IAU does not have the power to enforce it. "I don't think it's going to be very widely followed," he says.

David Weintraub, author of the upcoming book *Is Pluto a Planet?* and a researcher at Vanderbilt University in Nashville, Tennessee, US, says he thinks Pluto is still a planet – even under the new definition.

Grammar issue

"As best I can tell, 'dwarf' is an adjective and 'planet' is a noun," he told **New Scientist**. "I think the IAU thinks they defined Pluto to not be a planet. But they in fact have defined Pluto to be a planet – a particular kind of planet."

Astronomers who proposed the new definition respond that the term "dwarf planet" is meant to be thought of as a single concept. And others point out that "minor planets" – asteroids and other small bodies – are not considered planets.

But he agrees with Stern that the stipulation that a planet clears out its neighbourhood is flawed. A better definition would say a planet is an object that orbits a star and is large enough to be spherical, but is not large enough to be: a brown dwarf – a "failed" star with between about 13 and 75 times the mass of Jupiter – or a star, he says.

'This is crazy'

"Everyone agrees on those criteria," he says, "The question is, can we agree on additional criteria to refine the definition further? I think the answer is no."

"Everybody who has communicated with me is saying, 'This is crazy and we don't agree with it,'" he adds. "I'm not convinced that the folks who were at the meeting represented well the larger community."

But not everyone is unhappy with the decision. Richard Conn Henry of Johns Hopkins University in Baltimore, Maryland, US, says he is pleased with the outcome. "As far as I'm concerned, the right decision was made," he told **New Scientist**. "I know a planet when I see it and there are eight of them."

He says it makes no sense to call Pluto a planet because it is just one of huge numbers of objects in the Kuiper Belt beyond Neptune.

(Adaptado de **New Scientist** Space, August 2006)

QUESTÃO 1.1

Leia o texto "New planet definition sparks furor" e responda, EM PORTUGUÊS, as perguntas que se seguem.

Considering the content of the text, why is the title "New planet definition sparks furor" appropriate?

Resolução

O título do texto se mostra muito apropriado devido ao debate gerado em torno da nova definição de Plutão como um planeta anão. Tal resolução foi tomada em uma reunião de duas semanas, e votaram para a decisão apenas astrônomos presentes a ela, e não todos os membros da IAU (International Astronomical Union). De acordo com o texto, isso corresponde a menos de 5 por cento dos membros.

Além disso, o critério utilizado foi falho, de acordo com a nova definição um objeto deve ter limpa a sua vizinhança orbital para ser considerado um planeta. Planetas como Terra, Júpiter, Marte e Netuno não se enquadram nesta categoria, portanto também não poderiam ser chamados de planetas.

Finalmente o IAU não tem poder de obrigar a nova denominação dada por ele a Plutão, gerando uma tendência de que poucos astrônomos a adotariam no futuro.

QUESTÃO 1.2

Leia o texto "New planet definition sparks furor" e responda, EM PORTUGUÊS, as perguntas que se seguem.

Alan Stern, of Southwest Research Institute, states, "The definition is fundamentally flawed". Find in the text one argument that can be used to support his opinion.

Resolução

De acordo com o cientista a definição é falha pois há outros planetas que não se enquadram nele. A nova regra diz que para um corpo ser considerado um planeta ele deve ter sua vizinhança orbital limpa. No entanto Terra, Marte, Netuno e Júpiter não se enquadram nesta categoria pois possuem asteroídes em suas vizinhanças orbitais.

QUESTÃO 1.3

Leia o texto "New planet definition sparks furor" e responda, EM PORTUGUÊS, as perguntas que se seguem.

The scientist Alan Stern states that according to the criterion established by the resolution, Earth shouldn't be considered a planet. Why wouldn't Earth be considered a planet?

Resolução

A definição do texto diz que um corpo celeste pode ser considerado um planeta quando ele apresenta a sua vizinhança limpa, ou seja, não há corpos celestes em torno dele. Mas o cientista afirma que há milhares de asteroídes próximos à Terra. Dessa maneira, não poderíamos dizer que a Terra é um planeta, de acordo com essa nova definição.

QUESTÃO 1.4

Leia o texto "New planet definition sparks furor" e responda, EM PORTUGUÊS, as perguntas que se seguem.

Richard Conn Henry, of Johns Hopkins University, says he is pleased with the outcome. Find in the text one argument that supports his position.

Resolução

Richard Henry afirma que não faz sentido chamar Plutão de planeta pois ele seria apenas mais um dentre muitos outros enormes corpos celestes no cinturão de Kuiper.

QUESTÃO 2.1

Considere as informações contidas no texto "New planet definition sparks furor"

What resolution was approved at the IAU meeting in Prague?

- a) One that redefines what a planet is
- b) One that states Earth, Mars, Jupiter and Neptune are not planets
- c) One that sends a mission headed by Alan Stern to Pluto
- d) One that considers Trojan asteroids in Mars, Jupiter and Neptune orbits

Resolução **Alternativa A**

No sexto parágrafo lemos "(...) the definition stipulates that to be a planet an object must have cleared the neighborhood around its orbit(...)", ou seja, trata-se de uma definição do que seria um planeta. Isto é confirmado pelo título do texto, que indica a nova definição de planeta, levando à alternativa A

QUESTÃO 2.2

Considere as informações contidas no texto "New planet definition sparks furor" e marque a alternativa correta em cada item seguinte.

According to the Prague resolution a planet ...

- a) has a neighborhood of clear objects.
- b) was included in the solar system.
- c) must have its orbit cleared.
- d) is a half-backed criterion.

Resolução **Alternativa C**

O texto diz, no sexto parágrafo, que um dos critérios (bastante controverso) para classificar um corpo celeste na categoria de planeta é que ele deve apresentar sua órbita limpa.

QUESTÃO 2.3

Considere as informações contidas no texto "New planet definition sparks furor" e marque a alternativa correta em cada item seguinte.

According to the text it is correct to affirm that...

- a) hundreds of new planets were included in the Prague resolution list of planets.
- b) an earlier proposal for adopting a planet definition was rejected.
- c) the Prague proposal was abandoned after heavy criticism at the meeting.
- d) school kids will not understand the new definition.

Resolução **Alternativa B**

Segundo o parágrafo 8, temos: "(...)(an earlier proposal, which was abandoned after heavy criticism at the meeting, would have potentially allowed hundreds of new planets into the fold.)(...)". Temos que este trecho fala de uma proposta anterior, que faria com que o número total de planetas fosse elevado à casa da centena. Esta proposta foi rejeitada.

QUESTÃO 2.4

Considere as informações contidas no texto "New planet definition sparks furor" e marque a alternativa correta em cada item seguinte.

What can be inferred by the statement "You're going to see a real backlash in the coming weeks. I know there is a petition among planetary scientists that's getting a lot of support."

- a) Only 5% of the nearly 2000 IAU members will vote in the next meeting.
- b) Most of the members of IAU don't have access to emails,
- c) The petition among scientists will be sent by email.
- d) The resolution will probably be contested by the majority of members because they were not allowed to vote by email.

Resolução **Alternativa D**

Questões de inferência sempre são perigosas, pois o candidato precisará de conhecimento de mundo ou algum vocabulário para resolvê-la. Nesta questão era necessário compreender o significado da palavra "backlash". O aluno acostumado com o método de decomposição de palavras perceberia que "back" quer dizer "trás, volta". O texto diz que repercussões seriam vistas nas próximas semanas. O texto fala que a resolução causou descontentamento por

parte da comunidade astronômica devido ao fato que apenas os presentes puderam votar na resolução da reunião de Praga e implica que provavelmente esta será contestada por este motivo.

TEXTO PARA A QUESTÃO 3

Leia o texto "Relaxation" e COMPLETE CADA LACUNA NUMERADA DAS FRASES A SEGUIR COM APENAS UMA PALAVRA retirada desta passagem, mantendo a mesma idéia do texto original.

Relaxation

True relaxation is most certainly not a matter of flopping down in front of the television with a welcome drink. Nor it is about drifting into an exhausted sleep. Useful though these responses to tension and over-tiredness may be, we should distinguish between them and conscious relaxation in terms of quality and effect. Regardless of the level of tiredness, real relaxation is a state of alert yet at the same time passive awareness, in which our bodies are at rest while our minds are awake. Moreover, it is natural for a healthy person to be relaxed when moving as resting. Being relaxed in action means we bring the appropriate energy to everything we do, so as to have a feeling of healthy tiredness by the end of the day, rather than one of exhaustion. Unfortunately, as a result of living in today's world, we are under constant strain and have difficulty in coping, let alone nurturing our body's abilities. What needs to be rediscovered is conscious relaxation. With this in mind we must apply ourselves to understanding stress and the nature of its causes, however deep-seated.

QUESTÃO 3.1

The text relates two ways of relieving from tension and over-tiredness, reinforcing the power of 3.1 relaxation over the false one, which is considered only momentary.

Resolução **TRUE**

TRUE – devido à relação dicotômica da frase entre true e false.

QUESTÃO 3.2

The difference between these two ways of relaxing lies upon its 3.2 and 3.3.

Resolução **QUALITY**

QUALITY – O primeiro parágrafo do texto cita que podemos distinguir entre as maneiras de relaxar em termos de suas qualidades e efeitos.

QUESTÃO 3.3

The difference between these two ways of relaxing lies upon its 3.2 and 3.3.

Resolução **EFFECT**

EFFECT – O primeiro parágrafo do texto cita que podemos distinguir entre as maneiras de relaxar em termos de suas qualidades e efeitos.

QUESTÃO 3.4

In order to feel really relaxed, people should keep their 3.4 alert at the same time their 3.5 are at rest.

Resolução **MINDS**

MINDS – As questões 3.4 e 3.5 se encontram no final do primeiro parágrafo do texto em que lemos "(...) in which our bodies are at rest while our minds are awake(...)" "em que nossos corpos estão em repouso enquanto as nossas mentes estão ativas".

QUESTÃO 3.5

In order to feel really relaxed, people should keep their 3.4 alert at the same time their 3.5 are at rest.

Resolução **BODIES**

BODIES – As questões 3.4 e 3.5 se encontram no final do primeiro parágrafo do texto em que lemos "(...) in which our bodies are at rest while our minds are awake(...)" "em que nossos corpos estão em repouso enquanto as nossas mentes estão ativas".

QUESTÃO 3.6

Someone who is healthy is supposed to feel relaxed either moving or 3.6.

Resolução **RESTING**

RESTING – Resposta no início do segundo parágrafo "(...) to be relaxed either moving or resting(...)" . "Ficar relaxado, seja em movimento ou em repouso."

QUESTÃO 3.7

It is possible to feel relaxed even when you are moving or doing any other activity, it is just a matter of devoting the right amount of 3.7 to the things you do, not less or more.

Resolução **ENERGY**

ENERGY – Resposta no início linha do segundo parágrafo "(...) Being relaxed in action means we bring the appropriate energy to everything we do(...)" "Estar relaxado em ação significa que nós usamos a quantidade energia apropriada para tudo o que fazemos."

QUESTÃO 3.8

If by the time you go to sleep you have a feeling of 3.8 you are not taking the right relaxation, for by the time your day finishes you should have a feeling of healthy 3.9.

Resolução **EXHAUSTION**

EXHAUSTION – Respostas das questões 3.8 e 3.9 se encontram nas duas últimas linhas do segundo parágrafo. "so as to have a feeling of healthy tiredness by the end of the day, rather than one of exhaustion." "para ter uma sensação de cansaço saudável ao fim do dia, ao invés de um sentimento de exaustão."

QUESTÃO 3.9

If by the time you go to sleep you have a feeling of 3.8 you are not taking the right relaxation, for by the time your day finishes you should have a feeling of healthy 3.9.

Resolução **TIREDFNESS**

TIREDFNESS – Respostas das questões 3.8 e 3.9 se encontram nas duas últimas linhas do segundo parágrafo. "so as to have a feeling of healthy tiredness by the end of the day, rather than one of exhaustion." "para ter uma sensação de cansaço saudável ao fim do dia, ao invés de um sentimento de exaustão."

QUESTÃO 3.10

The text suggests that practicing 3.10 relaxation is a way of living in nowadays' stressing world paying close attention to our bodies abilities' and needs.

Resolução **CONSCIOUS**

CONSCIOUS – Terceira linha do terceiro parágrafo. "What needs to be rediscovered is conscious relaxation." "O que precisa ser redescoberto é o relaxamento consciente."

QUESTÃO 4.1

Marque com um (X) a única alternativa correta para cada uma das perguntas abaixo.

My discovery of Tillie Olsen was a gift from a friend; years ago she gave me her copy of Tell Me a Riddle because she liked the stories and wanted to share the experience.

What do we know of Tillie Olsen?

- a) She is a friend.
- b) She likes stories.
- c) She gives gifts.
- d) She is an author.

Resolução **Alternativa D**

O texto diz que a descoberta de Tillie Olsen foi um presente de uma amiga, que deu a sua cópia do livro "Tell Me a Riddle" para dividir a experiência. Assim, Tillie Olsen é a autora do livro.

QUESTÃO 4.2

Marque com um (X) a única alternativa correta para cada uma das perguntas abaixo.

The medical journal reported that heart attack victims who recover are approximately five times as likely to die within the next five years as those people without a history of heart disease.

What did this article say about people who have had a heart attack?

- a) They are more likely to die in the near future than others.
- b) They will die in five years.
- c) They are less likely to die than people without a history of heart disease.
- d) They are likely to recover.

Resolução **Alternativa A**

A expressão "five times as likely" é comparativa e pode ser traduzida no texto por "cinco vezes mais propensas". Assim, temos que as pessoas que sofreram um ataque do coração estão mais propensas (cinco vezes mais que uma pessoa que não teve ataque) a morrer dentro do período de cinco anos seguintes.

QUESTÃO 4.3

Marque com um (X) a única alternativa correta para cada uma das perguntas abaixo.

Thanks to the ubiquitous use of vanilla as a _____ in ice creams and cakes the world over, its taste is more _____ to the majority of people than the appearance of the plant.

Que alternativa contém as palavras que completam correta e respectivamente as lacunas da frase?

- a) flavor – recognize
- b) flavoring – recognizable
- c) flavored – recognized
- d) flavoring – recognizing

Resolução **Alternativa B**

Por ser precedido de artigo, percebe-se que a primeira lacuna é um substantivo (substância que dá o sabor, no caso, de baunilha). O sufixo -ing é formador de substantivos e portanto chegamos a **flavoring**. Entretanto o substantivo recognizing não existe, e sim **recognizable** (reconhecível, familiar).

TEXTO PARA A QUESTÃO 5

Leia o período seguinte. Em cada uma das linhas pode haver uma palavra excedente que torna errada a estrutura da elocução. Caso a linha esteja correta, escreva no espaço indicado a palavra "CORRETO"; caso haja alguma palavra extra, escreva-a no espaço indicado.

Training is not a cost. It's an investment. It really doesn't matter what much we pay for an investment. What is really relevant is what we get in return.

QUESTÃO 5.1

Linha 1 _____

Resolução **MUCH**

MUCH – a palavra não faz parte do contexto, tornando-a dispensável e irrelevante. Uma outra forma que a tornaria correta seria dizer "how much" (we pay), ou seja, não importa o quanto pagamos. Porém o enunciado fala sobre palavra excedente, portanto elimina-se "much", fazendo com que a frase tenha o sentido de que não importa o que pagamos em um investimento.

QUESTÃO 5.2

Linha 2 _____

Resolução **CORRETO**

Correto – Não há nada que desabone a elocução da segunda linha.



**ALUNOS DO ELITE APROVADOS
NACIONALMENTE**

AFA – 113 alunos aprovados

ITA – 32 alunos aprovados

IME – 27 alunos aprovados

***Resultados Turma ITA/IME/AFA
somente da unidade CAMPINAS***

2006:

- 4 alunos aprovados e classificados na AFA (além de 2 aprovados e não classificados), dos 7 que prestaram!
- 3 alunos aprovados na EPCAr (dos 6 que prestaram)
- 4º lugar de SP na EPCAr (3º ano)
- **... em 2006 é só o começo... venha ser aprovado você também!**

2005:

- 2 alunos aprovados na AFA
- 1º lugar da UNESP - Matemática
- 1º lugar da UFSCar - Matemática
- 80% dos alunos foram aprovados em Universidades públicas

2004:

- 4 alunos aprovados na AFA (dos 5 que haviam prestado)!
- 7º lugar de SP na AFA
- 15º lugar de SP na AFA
- 1 aprovado no IME
- 1 aprovado EsPCEX

2003:

- 3º lugar de SP na EsPCEX
- 1º lugar de SP na EPCAr (3º ano)
- 12º lugar de SP na AFA
- 1 aprovado no IME
- 100% dos alunos foram aprovados na 1ª fase da Unicamp
- 80% dos alunos foram aprovados na 2ª fase da Unicamp

CONTATO

(19) 3251 1012

Rua Antônio Lapa, 78 - Cambuí
www.elitecampinas.com.br